UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

SEGUNDA VERSÃO / DOCUMETO DE TRABALHO

Curso: ANT0042 - TÓPICOS TEÓRICOS AVANÇADOS (60hrs).

Professora: Angela Facundo Navia

Horário: 5a Feira / 14h-17h30

Ano: 2019 (1).

Ementa: Aprofundamento teórico de temas da antropologia a partir das linhas de pesquisa do programa.

Programa:

A disciplina procura encontrar, junto com as e os estudantes, novas possibilidades analíticas e aprofundamentos teóricos que auxiliem o desenvolvimento das pesquisas de doutorado. Para isso, o seminário propõe a leitura crítica e a análise de textos sobre temas transversais às pesquisas antropológicas, mas que costumam ser pensados separadamente ou como domínios autônomos de pesquisa. Assim, analisaremos as diferentes formas em que aparecem e são tratados em campo, e nas análises dos dados etnográficos, assuntos tais como Estado, nação, identidade, raça, gênero, interseção de outros marcadores sociais da diferença, divisão do público e do privado e diversas formas e expressões da violência. Num segundo momento da disciplina, o aprofundamento desses temas será feito por meio da leitura de etnografias que permitam discutir, com exemplos concretos, a forma em que autoras e autores enfrentaram esses assuntos, delimitaram e afetaram seus temas de estudo, realizaram escolhas teórico-metodológicas e construíram textualmente seus resultados de pesquisa.

Avaliação:

As e os estudantes ficarão responsáveis pela preparação de um ou dois seminários, atividade que inclui a leitura dos textos selecionados e uma pesquisa complementar sobre os temas e autores ou autoras selecionadas. Serão considerados na avaliação final da disciplina os seminários e a participação nas discussões. Além disso, finalizada a disciplina cada discente elaborara um trabalho final com base na bibliografia e temas abordados.

**1ª Sessão 21 de março**

Apresentação dos projetos de pesquisa dos estudantes. Cada estudante terá até 20 minutos para apresentar seu projeto de pesquisa.

O programa será apresentado e eventuais mudanças podem ser incorporadas depois do diálogo com os estudantes e da identificação de outros eixos analíticos nas pesquisas.

**2ª sessão 28 de março. Emoções, gêneros e estados**

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens.In: *Cadernos Pagú*, Campinas, n. 51, 2018.

BROWN, Wendy. Finding the man in the state. In: Sharma, A.; Gupta, A. (ed.). The Anthropology of the State: a reader. Malden, MA, Blackwell, 2006, pp.187-210.

LUTZ, Catherine. “The Cultural Construction of Emotions”. In \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Unnatural emotions: everyday sentiments on a Micronesian atoll and their challenge to western theory*. The University of Chicago Press, 1998. pp. 3-13

Complementar:

ALLEN, Judith. “Does Feminist Need a Theory of ‘the State’”? In: Watson, Shopie. Playing the State: australian feminist interventions. London/New York, Verson, 1990, pp.21-37.

**3ª sessão 4 de abril. Processos e efeitos de estado**

ABRAMS, Philip. “Notas sobre la dificultad de estudiar el Estado” Pp. 17-70. Em: Philip Abrams. Akhil Gupta e Timothy Mitchell (orgs) *Antropología del Estado*. México: Fondo de Cultura Económica, 2015.

MITCHELL, Timothy. “Sociedad, economía y el efecto de Estado” Pp. 145-187. Em: Philip Abrams. Akhil Gupta e Timothy Mitchell (orgs) *Antropología del Estado*. México: Fondo de Cultura Económica, 2015.

TROUILLOT, Michel-Rolph. “Antropología del Estado en la época de la globalización: encuentros cercanos del tipo engañoso” Pp. 149-174. In: *Transformaciones globales la antropología y el mundo moderno*. Universidad del Cauca: Popayán, 2011.

**Complementar:**

GUPTA, Akhil. “Fronteras borrosas: el discurso de la corrupción, la cultura de la política y el estado imaginado” Pp. 71-144. Em: Philip Abrams. Akhil Gupta e Timothy Mitchell (orgs) Antropología del Estado. México: Fondo de Cultura Económica, 2015.

**4ª sessão 11 de abril. Espaços, locais e territórios**

FERGUSON, James; GUPTA, Akhil. “Spatializing states: toward an ethnography of neoliberal governmentality”. In: American Ethnologist, v. 29, n. 4, p. 981-1002, 2002

INGOLD, Tim. “Against space: place, movement, knowledge”. pp. 29-44. In: Peter Wynn Kirby (ed). *Boundless worlds: an anthropological approach to movement*, Berghahn Books, 2011. (Versão em espanhol)

TUAN, Yi-Fu. “Introdução”; “Spaciousness and Crowding” e “Spatial Ability, Knowledge, and Place”. Pp. 3-8 e 51-85. In:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ *Space and Place. The Perspective of Experience.* Minneapolis: University of Minnesota Press. 2001.

**Complementar:**

MARTÍN BARBERO, Jesus. “Pensar juntos espacios y territorios” en: (Des)territorialidades y (No)lugares. Procesos de configuración y transformación social del espacio, Herrera Gómez, D. y Piazzini S. Carlo (eds.), La Carreta Social, Instituto de Estudios Regionales, Universidad de Antioquía, Medellín, 2008.

**5ª sessão 25 de abril. Burocracias**

HERZFELD, Michael. “Introdução”, “As raízes da indiferença” e “Desclassificações” Pp. 11-24; 53-72 e 149-173. Em: A produção social da indiferença: Explorando as raízes simbólicas da burocracia ocidental. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

FASSIN, Didier. “When ethnography goes public” and “The public afterlife of ethnography”. Pp. In\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (ed.) *If truth can be told.* ed. Durham, NC: Duke University Press, 2017.

LOWENKRON, Laura & FERREIRA, Letícia. Anthropological perspectives on documents: ethnographic dialogues on the trail of police papers. In: VIBRANT, v. 11, n.2, ano 2014.

Complementar.

VIANNA, Adriana and FACUNDO, Ángela. Tempos e deslocamentos na busca por justiça entre "moradores de favelas" e "refugiados". Cienc. Cult. 2015, vol.67, n.2, pp.46-50.

**6ª sessão 2 de maio. Divisas e identidades**

BROWN Wendy. “Vinculaciones injuriadas” *Araucaria*. Año 8, Nº 14 Segundo semestre de 2005. Traducción de Eva Martínez Sampere, Universidad de Sevilla. (Texto original aparecido en: Wendy Brown, States of Injury, New Jersey, Princeton University Press, 1995, cap. 3. Publicado con permiso de la autora)

ANZALDUA, Gloria. *La frontera The new mestiza*. Capitán Swing: Madrid, 2016 [1987]. Capítulos a definir.

BUTLER, Judith; SPIVAK, Gayatri C. Quem canta o Estado-nação? Trad. Vanderlei J. Zacchi e Sandra Goulart Almeida. Brasília: EDUNB, 2018.

Complementar:

BRAH, Avtar. “Diferença, diversidade, diferenciação”. In: Cadernos Pagú, Campinas, n. 26, p. 329-376, June. 2006.

**7ª sessão 2 de maio. Nações e suas fronteiras**

HAMID, Sônia. “Capítulo 3: Pressupostos da “integração”: “Separar para integrar” e a “diferença cultural” como “problema”. Pp. 125-173. Em: (Des) Integrando Refugiados: Os Processos do Reassentamento de Palestinos no Brasil. Tese doutoral. Universidade de Brasília, programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, 2012.

DAVIS, Angela. “O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição de mulher”; Estupro, racismo e o mito do estuprador negro”; “Racismo, controle de natalidade e direitos reprodutivos” Pp. 15-42; 177-224. In: *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boi Tempo, 2016.

OLIVEIRA, João Pacheco de. “Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios” In: *Mana* [online]. 2014, vol.20, n.1.

Complementar:

BENEDICT, Anderson. “Introducción: Conceptos y definiciones”, “El origen de la conciencia nacional” e “Patriotismo y racismo”. Pp 17-22; 63-76; 200-217. Em: *Comunidades Imaginadas: Reflexiones sobre el origen y la difusión del nacionalismo*. Ciudad de México: Fondo de cultura económica: 1993.

**8ª sessão 9 de maio Violências**

FELDMAN, Allen. *Archives of the Insensible: Of War, Photopolitics, and Dead Memory*. Chicago: University of Chicago Press, 2015. (Capítulos a definir)

BUTLER, Judith. Introducción: “Vida precaria, vida digna de duelo”; “Capacidad de supervivencia, vulnerabilidad, afecto”; “La pretensión de la no violencia” Pp. 13-94; 227-252. En: *Marcos de guerra. Las vidas lloradas*. México: Paidós. 2010.

BOLTANSKI, Luc. “Part II: The topics of suffering”. Em: *Distant Suffering. Morality, Media and Politics*. English translation Cambridge University Press, 2004. pp. 57-148

**ETNOGRAFIAS COMPLETAS**

**9ª sessão 16 de maio**

TAUSSIG, Michael. *Mi museo de la cocaína*. Popayán: Editorial de la Universidad del Cauca, 2013.

**10ª sessão 23 de maio**

FERREIRA, Leticia de Carvalho. *Pessoas desaparecidas. Uma etnografia para muitas ausências.* Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

**11ª sessão 30 de maio**

CORREIA MARIZA. *Morte Em Família - Representações Jurídicas de Papéis Sexuais*. Rio de Janiro: edições Graal, 1983.

**12ª sessão 6 de junho**

VIVEROS, Mara. *De quebradores y cumplidores*. *Sobre hombres, masculinidades y relaciones de género em Colombia.* Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2002.

**13ª sessão 13 de junho**

ZAMBRANO, Marta. *Trabajadores, Villanos y amantes: encuentros entre indígenas y españoles en la ciudad letrada. Santa Fe de Bogotá (1550-1650).* Bogotá: Instituto colombiano de Antropología e Historia, 2008.

**14ª sessão 13 de junho**

DAGUA, Abelino; ARANDA, Misael e VASCO Luis Guillermo. *Guambianos hijos del aroiris y del agua*. Bogotá: CEREC, 1998.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

ABU-LUGHOD, Lila. “Escribir contra la cultura” In: *Andamios. Revista de Investigación Social*, vol. 9, núm. 19, mayo-agosto, 2012, pp. 129-157. Universidad Autónoma de la Ciudad de México. Distrito Federal, México

BARTH, Frederik (1961) NOMADS OF SOUTH PERSIA: the Basseri Tribe of the Khamseh Confederacy. Oslo University Press & Allen & Unwin. 1961 1st edition

BENZECKY, Claudio E. “Beauty at the gallery: sentimental education and operatic community in contemporary Buenos Aires”. In: CALHOUN, Craig; SENNETT, Richard (eds.). *Practicing cultures*. Londres: Routledge, 2007.

BLAZQUEZ, Gustavo. Fazer cultura. Fazer(se) estado: vernissages e performatividade de estado em Córdoba. Mana, Rio de Janeiro. V. 18, n. 1, p. 37-61, Apr. 2012

COSTA, Claudia de Lima; AVILA, Eliana. Gloria Anzaldúa, a consciência mestiça e o "feminismo da diferença". *Revista de Estudos Feministas*. Florianópolis, v. 13, n. 3, p. 691-703, Dec. 2005.

ELIAS, Norbert. “Processos de formação de Estados e construção de nações” pp.153-165. In: Elias, Norbert. Escritos & ensaios, 1: Estado, processo, opinião pública. Organização e apresentação Federico Neiburg e Leopoldo Waizbort. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2006 [1972].

FASSIN, Didier, et al. *Juger, réprimer, accompagner: essai sur la morale de l’État.* Paris: Éditions du Seuil, 2013

FASSIN, Didier. “Gobernar por los Cuerpos, Políticas de Reconocimiento Hacia los Pobres y los Imigrantes”. Educação, v. 28, n. 2 (56), Maio/Ago. 2005, p.201-226

GARCÍA CANCLINI, Néstor. “Propuestas para rediscutir el patrimonio intangible”, Memorias Patrimonio Intangible. Resonancia de nuestras tradiciones, AAVV, ICOM, México, conaculta-inah, Fundación Televisa, 2004.

GEERTZ, Clifford. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Tradução de Vera Mello Joscelyne. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997

GORDUS, Andrew. “Un dialogo binacional en el desierto de Sonora: el arte transfronterizo de a sol pleno de Ines Martinez de Castro y Monica Luna”. In: *Bilingual Review*. 1, 71, 2012.

LEITE, Márcia Pereira. Da “metáfora da guerra” ao projeto de “pacificação”: favelas e políticas de segurança pública no Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Segurança Pública, 6(2), 2012, pp.374-389.

MAZOUZ, Sarah. “Une faveur que vous a accordée la Republique ou comment la naturalisation se mérite” Disponível em : http://www.iiac.cnrs.fr/IMG/pdf/smazouz\_em.pdf

ORTEGA, Francisco. “Rehabitar la cotidianidad”. Em:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (ed). Sujetos del dolor, agentes de dignidade. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia/CES, 2008. pp. 15-69

PISCITELLI, Adriana. *Trânsitos: brasileiras nos mercados transnacionais do sexo*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

SAID, Edward. “O ámbito do orientalismo” Pp. 42-120. Em: Orientalismo, o Oriente como invenção do Ocidente. Companhia das letras: São Paulo. 1990.

SEYFERTH, Giralda. A invenção da raça e o poder discricionário dos estereótipos. Anuário Antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

SOUZA LIMA, Antônio Carlos. “Conquista e poder tutelar” Pp. 44-110 Em: Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

WIEVIORKA, Michel. *El racismo. Una introducción*. La Paz: Plural ediciones 2002.

ZAMBRANO, Marta; GNECO, Cristóbal. “Introducción: El pasado como política de la historia” e (capítulos a definir) Em: Memorias hegemónicas, memorias disidentes. Bogotá: ICANH, 2000.